

ESTUDOS TAXONÔMICOS EM *MYRCIA* S.L. (MYRTACEAE) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: SEÇÃO *EUGENIOPSIS* (O.BERG) M.F. SANTOS & E. LUCAS

Fernandes, Thiago⁽¹⁾; Santos, Matheus Fortes⁽²⁾; Lobão, Adriana Quintella⁽³⁾; (1) Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rua Pacheco Leão 915, 22460-030, Rio de Janeiro – RJ, Brasil; (2) Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba, Departamento de Biologia, Rod. João Leme dos Santos (SP 264), km 110,18052-780, Sorocaba – SP, Brasil; (3) Universidade Federal Fluminense, Campus Valongo, Instituto de Biologia, Departamento de Biologia Geral, R. Outeiro de São João Batista s/n, 24020-141, Niterói – RJ, Brasil; thiagofernandes@jbrj.gov.br

Myrcia DC. s.l. é o segundo maior gênero neotropical de Myrtaceae, com cerca de 814 espécies dispostas em nove seções sustentadas por dados moleculares e morfológicos. *Myrcia* sect. *Eugeniopsis* (O.Berg) M.F. Santos & E. Lucas, uma dessas seções, possui 22 espécies distribuídas predominantemente na Mata Atlântica dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e, principalmente, Rio de Janeiro. Este último se destaca por abrigar cerca de metade das espécies da seção e apresentar alto grau de perturbação ambiental, possuindo remanescentes vegetacionais isolados entre si. Diante deste contexto, o presente trabalho teve como objetivo realizar levantamento taxonômico das espécies de *M. sect. Eugeniopsis* ocorrentes no estado do Rio de Janeiro, além caracterizar anatomicamente o pecíolo e apresentar os padrões de nervação foliar das espécies. Para tal, foram realizadas expedições de coleta nos remanescentes de Mata Atlântica do Estado e os principais herbários com relevante coleção de espécies da área foram consultados. Folhas maduras e totalmente expandidas, provenientes das coletas e de herbários, foram utilizadas para a montagem de lâminas semipermanentes do pecíolo segundo técnicas usuais e diafanizadas para análise dos padrões de nervação. Como resultados do levantamento taxonômico, dez espécies foram inventariadas. É apresentada uma chave de identificação para as espécies e para cada uma delas são apresentadas descrições, mapas de distribuição geográfica, comentários taxonômicos e status de conservação. A análise do status de conservação das espécies revelou que sete delas possivelmente encontram-se ameaçadas de extinção em algum grau no Estado. Quanto à anatomia, seis espécies foram analisadas. As características do pecíolo comuns à todas foram as cavidades secretoras com células do epitélio reagindo positivamente à safranina, a bainha perivascular mista e o sistema vascular em arco, enquanto o padrão de nervação foliar mais comum foi o camptódromo-broquidódromo. No pecíolo, o formato do arco vascular e a quantidade de fibras no xilema se mostraram variados entre as espécies, permitindo a distinção entre elas. Entre as características da nervação foliar, as mais distintivas foram os padrões de nervação terciária e a nervura última marginal. Esses dados, juntamente com as descrições morfológicas, revelaram possíveis caracteres diagnósticos adicionais para as espécies, sendo alguns inéditos para a seção.